

link da brabet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: link da brabet

Kamala Harris estira **link da brabet** vantagem sobre Donald Trump na corrida pela presidência dos EUA, mostram as médias de pesquisas

A vice-presidente Kamala Harris ampliou **link da brabet** vantagem sobre o ex-presidente Donald Trump na corrida pela presidência dos EUA, mostram as médias de pesquisas mais recentes. No entanto, os dois candidatos parecem correr empatados na maioria dos estados do campo de batalha.

O novo rastreador de pesquisas do Guardian, baseado **link da brabet** uma variedade de pesquisas realizadas **link da brabet** um período de 10 dias, mostra a vice-presidente e candidata democrata Harris com 48,2%, **link da brabet** comparação com 44,4% para Trump, o candidato republicano e ex-presidente - dando à Harris uma vantagem de 3,6 pontos.

Isso é um ponto acima da vantagem que ela detinha há uma semana e geralmente consistente com a maioria - embora não com todas - das últimas descobertas de pesquisas.

Para colocá-lo **link da brabet** perspectiva, o site de análise de pesquisas 538, também conhecido como Five Thirty Eight, deu à Harris uma vantagem de 2,9 pontos na sexta-feira de manhã, menor que a vantagem do Guardian, mas dentro do alcance. O site traduziu isso **link da brabet** Harris tendo uma chance de 58% de vencer as eleições de novembro, contra 42% para Trump.

No entanto, essas figuras se referem a pesquisas nacionais, enquanto o resultado da eleição provavelmente será decidido por quem vencer certos estados-chave nos EUA sistema do colégio eleitoral.

No entanto, o fato de a vantagem da liderança nacional de Harris possa estar aumentando - mesmo por margens pequenas - pode acabar sendo significativo.

As pesquisas sugerem que Harris é provável que vença a votação popular - os candidatos democratas fizeram isso **link da brabet** cinco das seis eleições presidenciais do século 21, no entanto, os republicanos conseguiram vencer **link da brabet** duas dessas contestações.

O primeiro foi **link da brabet** 2000, quando George W Bush superou Al Gore - apesar de perder a contagem nacional por cerca de 540.000 - após uma batalha judicial de semanas para decidir quem havia vencido a Flórida, onde milhares de cédulas foram contestadas.

Mais recentemente, Trump triunfou no colégio eleitoral **link da brabet** 2024 graças a margens de vitória tênues **link da brabet** três estados do muro azul da Pensilvânia, Michigan e Wisconsin, apesar de ter recebido cerca de 2,7 milhões de votos a menos que Hillary Clinton **link da brabet** todo o país.

As perspectivas de um cenário repetido de 2024 são um pesadelo recorrente na mente de muitos democratas.

No entanto, Harry Enten, analista de dados da **link da brabet**, pintou um cenário mais otimista para Harris decorrente de **link da brabet** variedade de lideranças nacionais de pesquisas. Embora a própria rede mais recente tenha dado à Harris apenas uma vantagem apertada de um ponto, Enten reconheceu que outras pesquisas refletem uma liderança maior, algumas tão grandes quanto seis pontos.

"Nós falamos sobre essas pesquisas nacionais, mas o fato é, é uma corrida para 270 [votos do colégio eleitoral]", ele disse. "Uma maneira de se chegar a isso é: as chances de Harris, dada uma margem de votação popular? E qual é a chance de ganhar o colégio eleitoral?"

Continuando o tema, Enten argumentou que Trump teria uma vantagem no colégio eleitoral se a

votação nacional fosse contabilizada com a pesquisa que deu à Harris uma vantagem de um ponto - mas que isso desapareceria se ela ganhasse a votação nacional por uma margem maior como sugerido por outras pesquisas e refletido no rastreador do Guardian.

"Se você modelar isso e chegar ao local onde está essa pesquisa - mais um - acho que Donald Trump seria favorecido no colégio eleitoral. Harris teria apenas uma chance de 33% de vencer", ele disse. "Mas se você se aproximar mais do local onde a média de pesquisas estiver - uma margem de mais dois a mais três - então Harris seria uma leve favorita no colégio eleitoral."

A longa suposição subjacente a esse argumento - comum aos analistas de pesquisas e partidários políticos por igual e reforçada pelo feito de Trump de vencer [link da brabet](#) 2024 enquanto perdia - é que os republicanos têm uma vantagem natural no colégio eleitoral, o que significa que um candidato democrata precisa vencer a votação popular por uma margem significativa para ter certeza de garantir os 270 votos eleitorais essenciais para a vitória.

Nate Cohn, o principal analista de pesquisas do New York Times, argumentou que havia evidências de que essa vantagem republicana estava sendo erodida.

Cohn detectou a tendência, contraintuitivamente, [link da brabet](#) uma pesquisa do New York Times/Siena que mostrou Harris e Trump empatados nacionalmente [link da brabet](#) 47% - enquanto a candidata democrata lidera impressionantemente por quatro pontos na Pensilvânia, provavelmente o estado do swing mais importante de todos.

"Há crescentes evidências para apoiar uma possibilidade surpreendente: a vantagem supostamente formidável de Trump no colégio eleitoral não é tão aferrada quanto muitos presumiram. Em vez disso, pode estar se encolhendo", Cohn argumentou.

Ele continuou: "De acordo com a média de pesquisas do New York Times, não parece que Kamala Harris necessariamente precisará vencer a votação popular por muito para prevalecer."

A razão, resumida brevemente, é que enquanto Harris está mantendo vantagens apertadas [link da brabet](#) Pensilvânia, Michigan e Wisconsin - três estados que seriam suficientes para levar a vice-presidente aos votos eleitorais desejados de 270 - Trump está se saindo melhor do que quatro anos atrás [link da brabet](#) estados [link da brabet](#) que ainda tem pouca chance de vencer.

"Por um lado, a Sra. Harris está mantendo-se [link da brabet](#) Michigan, Wisconsin e Pensilvânia", Cohn escreveu, enquanto advertia que [link da brabet](#) liderança era "tênue". "A segunda metade da explicação, de forma incomum, é que o Sr. Trump está *ganhando* em estados não competitivos como Nova Iorque, melhorando [link da brabet](#) posição na votação popular nacional sem ajudá-lo nos estados mais importantes."

Com pouco mais de cinco semanas para o dia da votação, nada disso é previsível de um resultado final. Mas pode apenas sugerir um cenário [link da brabet](#) que o candidato destinado à Casa Branca é o que obtém o maior número de votos - o que, após tudo, é como a democracia deveria funcionar.

O presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson rompeu a bancada do seu próprio partido na semana passada ao finalmente concordar com uma votação no Parlamento sobre o programa de ajuda externa que custodia 95 bilhões de dólares. Aprovado pelo Senado [link da brabet](#) fevereiro deste ano ele continha cerca de US\$ 60 bilhões para a Ucrânia e 14 bilhões para Israel além das 8 contribuições menores feitas à Taiwan ou outros aliados pacíficos (ver artigo anterior).

A decisão de Johnson finalmente levar o pacote a uma votação fez um rompimento altamente simbólico com a extrema direita do Partido Republicano, as pessoas que projetaram [link da brabet](#) elevação para o presidente da cadeira [link da brabet](#) outubro passado depois de derrubar seu antecessor Kevin McCarthy. Estes direitistas republicanos - refletindo-se na afinidade dos 8 seus ídolos políticos ex-Presidente Donald Trump - pelo então líder russo Vladimir Putin tornaram-se abertamente hostis à causa ucraniana!

Falando do Capitólio na quinta-feira, Johnson não pediu desculpas por antagonizá-los e disse ao CSPAN que fornecer ajuda à Ucrânia era "criticamente importante" ou "a coisa certa", apesar da potência potencial de seus oponentes para trazê-lo [link da brabet](#) 8 mais um golpe interno.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: link da brabet

Palavras-chave: **link da brabet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-16